



SONDAGEM INDUSTRIAL



Nível de atividade industrial em Sergipe registrou forte queda em março

Os dados da Sondagem Industrial de março deste ano (conforme metodologia apresentada ao final desta publicação) mostraram 57% de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria de Sergipe. O indicador de UCI apresentou queda acentuada de 9 pontos percentuais (p.p.), tanto em relação a março de 2019, quanto na comparação com fevereiro de 2020.

O índice de *UCI efetiva em relação ao usual* reduziu 7,4 pontos, ficando abaixo da linha divisória, com 30,4 pontos, indicando que a atividade industrial do mês ficou bem abaixo do nível considerado usual para o período no setor.

Em termos de *Volume de Produção*, observou-se recuo de 10,4 pontos no indicador de março, em relação ao mês anterior, ficando com 32,5 pontos. O indicador situou-se 8,8 pontos abaixo do registrado no mesmo período de 2019.

O índice de *Evolução de estoques de produtos finais* ficou em 45,8 pontos em março, denotando redução dos estoques, por situar-se abaixo da linha divisória. O índice de *Estoque efetivo* ficou abaixo do planejado, uma vez que seu valor foi menor que 50 pontos. Em relação a março de 2019, o índice foi 3,8 pontos menor.

O índice de *Evolução do número de empregados*, por sua vez, assinalou 39,5 pontos, sinalizando redução

no número de empregados. O índice observado foi de 9,8 pontos menor que o de março de 2019.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade (mar/20 x fev/20 x mar/19)

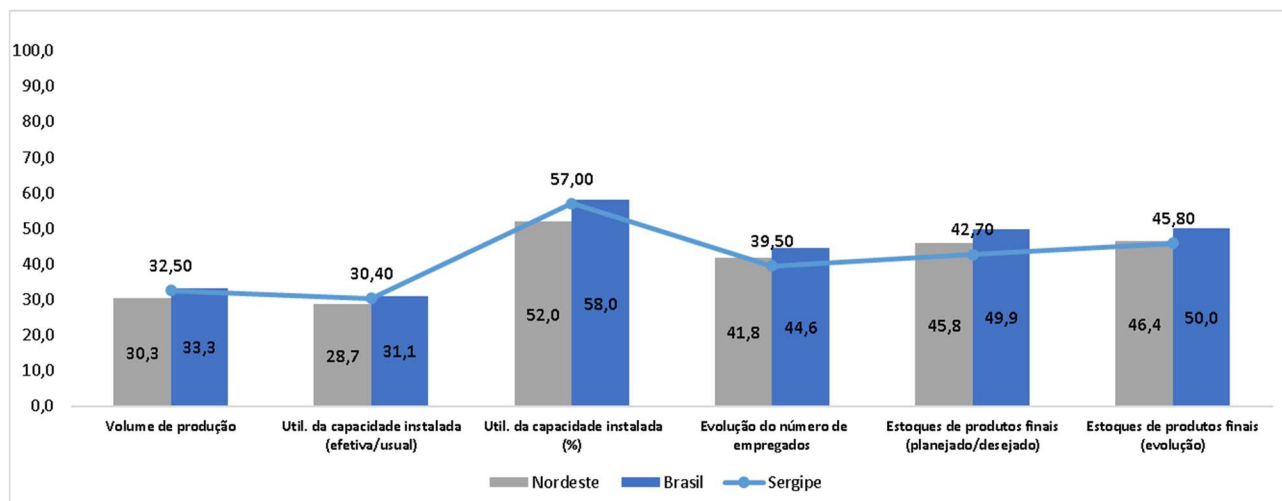
Indicadores*	mar/20	fev/20	mar/19
Volume de produção em comparação com o mês anterior	32,5	42,9	41,3
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	30,4	37,8	34,9
Util. da capacidade instalada (%)	57,0	66,0	66,0
Evolução do nº de empregados	39,5	41,6	49,3
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	42,7	42,1	46,5
Estoques de produtos finais (evolução)	45,8	43,5	49,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

No comparativo entre Sergipe, Nordeste e Brasil, todos os níveis agregados apresentaram retração nos indicadores de atividade. Contudo, o Brasil se destacou, frente ao Nordeste e a Sergipe. Em relação ao Número de Empregados, por exemplo, o índice mais elevado foi do Brasil, com 44,6 pontos, seguido do Nordeste, com 41,8 pontos e Sergipe, 39,5 pontos.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade* – SE/NE/BR – Março/2020



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Satisfação com a Situação Financeira das empresas

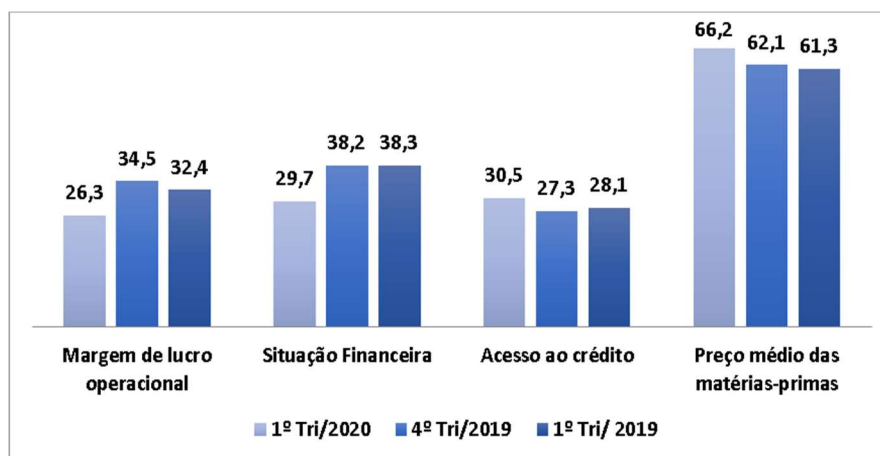
No 1º trimestre de 2020, a avaliação das empresas quanto à *Margem do lucro operacional* e à *Situação financeira* apresentou piora, e os indicadores permanecem bem abaixo da margem de 50,0 pontos. Isso significa que os empresários industriais continuam avaliando como muito ruim a situação de sua empresa nestes dois aspectos.

O índice da *Margem de lucro* ficou com 26,3 pontos, enquanto o índice de satisfação com a *Situação financeira* ficou com 29,7 pontos. Os valores observados foram inferiores aos registrados no 4º trimestre de 2019.

O índice de *Acesso ao crédito* avançou 3,2 pontos no 1º trimestre de 2020, para 30,5 pontos. Embora tenha ficado 2,4 pontos acima do registrado no mesmo trimestre de 2019, continua abaixo da margem dos 50 pontos, denotando dificuldades de acesso ao crédito.

Referente ao *Preço médio das matérias-primas*, o índice ficou em 66,2 pontos, situando-se acima da linha divisória dos 50 pontos. Esse resultado traduz aumento no preço médio das matérias-primas nesse período. Ficou acima também dos resultados do trimestre anterior e do 1º trimestre de 2019, em 4,1 pontos e 4,9 pontos, nessa ordem.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Problemas enfrentados pela indústria sergipana no 1º trimestre de 2020

A *Elevada carga tributária* tem sido considerada pelas empresas sergipanas como o principal problema enfrentado, desde o 4º trimestre de 2017, permanecendo no topo desse ranking, no 1º trimestre de 2020. Esse problema foi assinalado por 67,5% das empresas, 26,5 p.p. a mais que o registrado no 4º trimestre de 2019. Este, foi o problema que apresentou maior crescimento percentual dentre os assinalados pelas empresas, na comparação com o trimestre anterior.

Em seguida, ficou a *Falta de financiamento de longo prazo*, que no último trimestre de 2019 ocupava a oitava posição e já registava aumento. Agora, apresentou nova alta, de 11,9 p.p. subindo para o segundo lugar, no 1º trimestre de 2020.

A *Demanda interna insuficiente* assinalou aumento de 1,5 p.p., ficando com 27,1%, no período da análise. Alcançou, assim, o terceiro lugar. Em seguida, dentre os mais assinalados, vieram a *Falta ou alto custo de matéria-prima*, *Falta de capital de giro*, *competição desleal*, *Inadimplência dos clientes*.

Principais problemas para as Empresas (%) – Sergipe

Problemas	2020	2019	Variação (%)
	1º Tri	4º Tri	
Elevada carga tributária	67,5%	41,0%	26,5%
Falta de financiamento de longo prazo	29,8%	18,0%	11,9%
Demanda interna insuficiente	27,1%	25,6%	1,5%
Falta ou alto custo da matéria prima	27,0%	28,2%	-1,2%
Falta de capital de giro	16,2%	38,5%	-22,3%
Competição desleal	16,2%	12,8%	3,4%
Inadimplência dos clientes	13,5%	25,6%	-12,1%
Dificuldades na logística de transporte	13,5%	7,7%	5,8%
Demanda externa insuficiente	13,5%	5,1%	8,4%
Taxa de câmbio	13,5%	5,1%	8,4%
Falta ou alto custo de energia	8,1%	25,6%	-17,5%
Taxas de juros elevadas	8,1%	20,5%	-12,4%
Burocracia excessiva	8,1%	7,7%	0,4%
Insegurança jurídica	5,4%	7,69%	-2,3%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,4%	2,6%	2,8%
Competição com importados	0,0%	7,7%	-7,7%
Outros	10,8%	2,6%	8,2%

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe).
Elaboração: NIE/FIES.

Perspectivas para os próximos seis meses

Os resultados referentes às expectativas dos empresários da indústria sergipana revelam que, as expectativas para os próximos seis meses são bastante negativas. Esse resultado é apontado pelos indicadores de expectativas, dado que todos diminuíram e ficaram abaixo da margem dos 50 pontos.

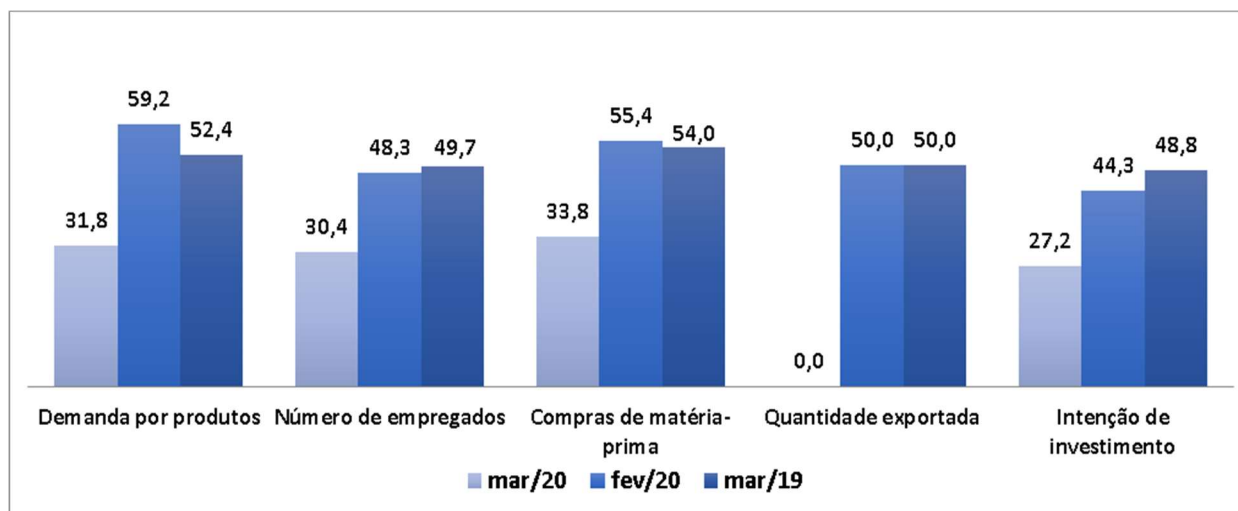
Dentre a piora nas perspectivas a *Demanda por produtos* (31,8 pontos) e *Compras de matéria-prima* (33,8 pontos) apresentaram maior redução de 27,4 pontos e 21,6 pontos, respectivamente, no período em análise. O indicador referente ao

Número de empregados, também teve redução significativa (17,9 pontos), ficando assim em 30,4 pontos no mês de março.

Ao comparar os resultados de Sergipe com os do Brasil e do Nordeste, para os próximos seis meses, o cenário apresentado é de redução em todos os agregados. O Brasil demonstrou menor pessimismo na *Intenção de investimento*.

Nesse item, com a redução observada, o Brasil assinalou 36,7 pontos, o Nordeste, 36,0 pontos e Sergipe, 27,2 pontos.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses – Sergipe



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Confiança dos empresários sergipanos teve forte queda e ficou abaixo da média histórica

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* registrado pelos empresários sergipanos em abril de 2020 atingiu 36,7 pontos, após queda vertiginosa de 23,5 pontos em relação a março último. Desse modo, a confiança do empresário industrial ficou muito abaixo da média histórica de 52,8 pontos, o que não acontecia desde fevereiro de 2016. O ICEI de abril deste ano ficou abaixo também da margem dos 50,0 pontos, indicando baixa confiança por parte desse empresariado.

A redução do índice no período observado é resultado das variações negativas em seus componentes: o *Indicador de Condições* e o *Indicador de Expectativas*. Ambos apresentaram significativa redução no último levantamento.

O *Indicador de Condições Atuais* da indústria assinalou 30,8 pontos, refletindo o sentimento de piora da situação econômica, por parte dos empresários industriais, uma vez que ficou abaixo da linha de 50 pontos. Em comparação a março último, assinalou queda de 20,7 pontos. Esse indicador, deriva do sentimento de piora das *Condições da Economia* (29,1 pontos), *do Estado* (26,0 pontos) e *da Empresa* (31,7 pontos).

O *Indicador de Expectativas*, por sua vez, reflete perspectivas negativas do empresariado sergipano, com 39,6 pontos, após redução de 24,9 pontos, ficando abaixo da margem de 50 pontos. As expectativas em relação à economia da empresa, do estado e do país foram todas negativas, registrando 42,5 pontos, 31,6 pontos e 33,7 pontos, nessa ordem.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa (Sergipe) - abr/2020 x mar/2020

Indicadores*	abr/20	mar/20
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	36,7	60,2
Indicador de Condições	30,8	51,5
Condições da Economia	29,1	51,2
Condições do seu Estado	26,0	46,5
Condições da Empresa	31,7	51,6
Indicador de Expectativas	39,6	64,5
Expectativas da Economia brasileira	33,7	62,9
Expectativas do Estado	31,6	57,7
Expectativas da Empresa	42,5	65,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

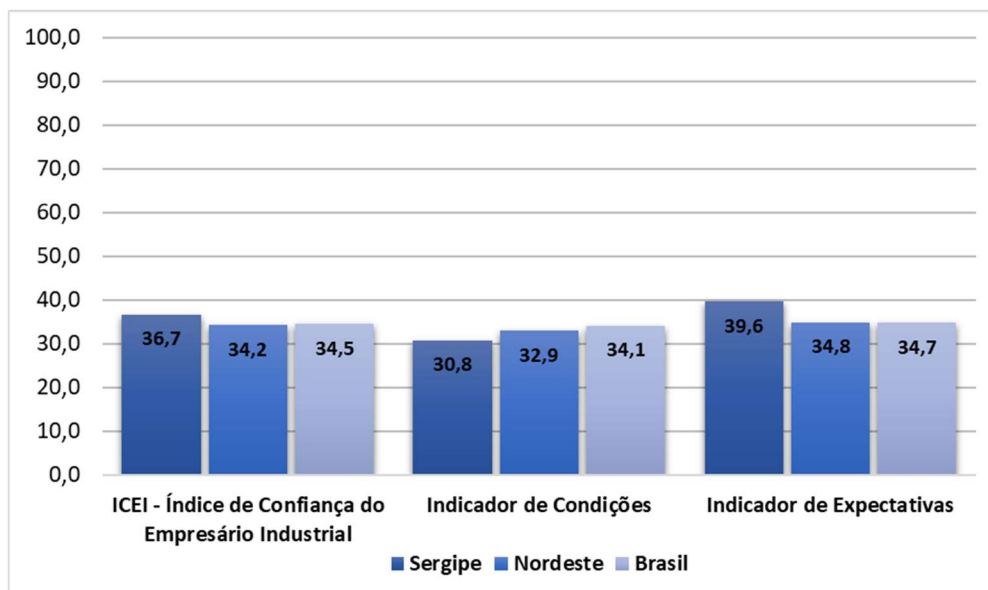
Ao comparar os resultados do ICEI entre os diferentes níveis agregados – Sergipe, Nordeste e Brasil –, todos ficaram com os indicadores abaixo da linha dos 50 pontos, indicando baixa confiança e expectativas negativas. Contudo, Sergipe registrou o melhor ICEI, ficando acima dos índices registrados para Brasil (34,5 pontos) e Nordeste (34,2 pontos), com 36,7 pontos.

Sergipe (30,8 pontos) assinalou o pior *Indicador de condições*, na comparação com Brasil (34,1 pontos) e Nordeste (32,9 pontos). Esse componente reflete percepção de piora tanto nas condições da economia,

quanto nas condições da empresa, do ponto de vista do empresário, em todos os agregados.

Por outro lado, Sergipe apresentou o *Indicador de Expectativas* mais elevado com 39,6 pontos, frente 34,8 pontos para Nordeste e 34,7 pontos para Brasil. Apesar de Sergipe ter indicadores de expectativa mais elevados, todos eles ficaram também abaixo da margem dos 50 pontos, traduzindo expectativas negativas em relação à empresa e à economia brasileira, em todos os níveis agregados.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2020



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 33 empresas, sendo 10 pequenas e 23 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 23 empresas, sendo 8 pequenas e 15 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 14 de abril de 2020.
Devido à adoção de medidas de isolamento social no período da coleta, a quantidade de empresas respondentes foi menor que o usual, de modo que o resultado apresentado neste relatório corresponde apenas a uma pequena amostra do setor.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:
Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br